

Escola Superior de Tecnologia de Tomar**Ano Letivo 2018/2019****Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Identificação de Bens Culturais

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interção: Presencial; Código: 938011

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

Docente e horas de contacto

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

Professor Adjunto Convidado, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

O objectivo principal é preparar os alunos para resolverem problemas teóricos e práticos na identificação de bens culturais. No final os alunos deverão ser capazes de identificar correctamente bens culturais e obras de arte e dominar as suas principais problemáticas e identificar Mobiliário Lusíada.

Conteúdos Programáticos

1^a PARTE - I - Introdução - a) Nogões gerais; b) Definições; c) Fontes; II - Identificação - a) Tipologia; b) Estilo; c) Técnicas; d) Materiais; e) Qualidade; f) Uso; g) Época; III - Ciências Auxiliares; IV - Heurística; V - Bibliografia.

2^a PARTE - Mobiliário Lusíada - I - Introdução; II - Em Geral - características identificativas; III - Em Particular - Vertentes do Mobiliário Lusíada.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1^a PARTE - I - Introdução - a) - Noções gerais; b) - Definições (Identificação e bem cultural); c) - Fontes - Imediatas e Mediárias (directas e indiretas); II - Identificação - a) - Tipologia; b) - Estilo; c) - Técnicas; d) - Materiais; e) - Qualidade; f) - Uso; g) - Época; III - Ciências Auxiliares - 1 - Ciências históricas (História; Arqueologia; Filologia; Paleografia; Epigrafia; Diplomática; Heráldica; Genealogia; Sigilografia/Esfragística; Numismática; Medalhistica e Filatelia; Ex-librística; Cronologia; Onomástica; Antropónímia e Topónímia; Estatística; etc.); 2 - «Ciências» respeitantes, mais concretamente, à História da Arte (Arquitectura; Escultura; Pintura; Artes Decorativas - gravura, mobiliário, cerâmica, vidraria, ourivesaria, prataria, joalharia, metalurgia, ferraria, tapeçaria, tecidos, etc.); 3 - Ciências não históricas (Química; Física; Biologia; Botânica; Mineralogia; etc.); 4 - Conclusão; IV - Heurística - a) - Museus públicos; b) - Bibliotecas e arquivos públicos; c) - Coleções privadas; d) - Exposições; e) - Leilões, Feiras e Antiquários; V - Bibliografia - a) - Livros de arte e de ciências auxiliares; b) - Reportários; c) - Léxicos, Dicionários e Encyclopédias; d) - Monografias;

2^a PARTE ? Mobiliário Lusíada - I - Introdução - a) - Fontes; b) - Expansão portuguesa; c) - Encontro de culturas e produção de bens culturais (encontro de mobiliário; produção de mobiliário Lusíada); II - Mobiliário Lusíada em Geral - a) - Tipologia; b) - Estilo; c) - Técnicas; d) - Materiais; e) - Qualidade; f) - Uso; g) - Época; III - Mobiliário Lusíada em Particular - a) - Vertente indo-portuguesa; b) - Vertente dos Açores; c) - Vertente da Costa Oriental Africana; d) - Vertente de influência Mogol; e) - Vertente cingalo-portuguesa; f) - Vertente do Sueste asiático; g) - Vertente sino-portuguesa; h) - Vertente Namban; i) - Outros.

Metodologias de avaliação

A avaliação é efectuada por duas frequências ou por exame final. No caso de realizar as duas frequências o aluno fica aprovado se obtiver 19 valores (ou mais) no somatório das duas frequências, não podendo ter em alguma das frequências menos de 7 valores. Caso não obtenha pelo menos os 19 valores no somatório das duas frequências ou tenha menos de 7 valores numa delas, o aluno realizará o exame final. No exame, para ficar aprovado, o aluno terá de obter 10 valores ou mais. Caso não consiga obter pelo menos os 10 valores e não tenha menos de 7 valores, terá de realizar uma prova oral, a qual será realizado na mesma época. Na prova oral, para ser aprovado, o aluno terá de obter pelo menos 10 valores, senão ficará reprovado.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Moncada, M. (2006). *Peritagem e Identificação de Obras de Arte*. Porto: Civilização
- Moncada, M. (2006). *Mobiliário Lusíada*. Tomar: Autor

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Para uma completa percepção da importância da identificação no conhecimento dos bens culturais, objectivo principal da cadeira, é fundamental conhecer todos os aspectos necessários para a correcta identificação dos bens culturais, incluindo: como analisar especificamente um bem e onde procurar informação relativa a cada bem em concreto. Para que haja essa percepção na prática, torna-se fundamental o contacto directo com uma área dos bens culturais, sendo escolhida a área do Mobiliário Lusíada.

Metodologias de ensino

As matérias são apresentadas com projeção de imagens para permitirem a visualização dos aspectos da identificação, acompanhadas por textos do professor. Numa aula e numa visita a um museu serão analisadas e identificadas peças de mobiliário Lusíada.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Através da leccionação da matéria; da visualização de centenas de peças de mobiliário Lusíada; da leitura dos diversos textos de suporte; da observação, manuseamento e análise de peças de mobiliário Lusíada; da visita de estudo programada, das identificações de diversas peças de mobiliário Lusíada, os alunos terão oportunidade de conhecer e aprofundar as matérias da identificação de bens culturais em geral e da identificação de peças de mobiliário Lusíada em concreto.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações



Instituto Politécnico de Tomar

Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 2 Data 5/9/2019

